

Estação ComVida Cidadã: educação e fortalecimento do território

Ana Marisa Nogueira Skavinski¹, Roberta Flores de Andrade², Raquel Margarete Franzen de Avila², Eloisa Solyszko Gomes², Rose Mari Ferreira², Márcia Fernanda de Mélo Mendes², Ana Paula Gemelli³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

A crise provocada pela Covid-19 explicitou limites nos processos de organizar a vida e a saúde das pessoas e coletividades em escala global. Desta forma, enfrentar a pandemia no contexto brasileiro demanda pensar alternativas de cuidados de saúde que atentem para a complexidade da vida nos territórios. O Programa Estação ComVida Cidadã, parte integrante do Com Vida: Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde tem como objetivo promover formações para atores estatais e sociais. Inicialmente pensado para ser implementado no território de atuação de uma unidade de saúde, no município de Alvorada/RS, o programa tem estratégias de formação de educação permanente baseada nas situações reais e demandas locais dos moradores do território. O programa é composto por projetos como o Farmácia Verde, que já realizou diversas atividades educativas como apoio em ações junto ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas do Campus Bento Gonçalves, cursos sobre plantas alimentícias não-Convencionais junto ao Programa de Extensão em Práticas Sensoriais do Campus Bento Gonçalves, além de Participação no 9º Congresso Brasileiro de Extensão e participação na Mostra Técnica do Campus Bento Gonçalves, com apresentação de trabalhos científicos. Até a presente data, também foram realizadas ações como: Rompendo a Bolha, em parceria com a ONG Embrião, realizando rodas de conversas virtuais sobre temas relevantes para a comunidade. O primeiro encontro foi sobre os desafios na acessibilidade em Alvorada, evento que reuniu várias entidades que atuam na cidade de Alvorada e que mesmo tendo necessidades e demandas muito similares, não se reuniam ou nem mesmo sabiam da existência uma das outras e em novembro acontecerá um outro encontro com o tema da saúde mental em tempos de pandemia. Além disso, em parceria com a Associação Internacional Rede Unida está sendo oferecida uma formação intitulada Emergências em Direitos Humanos: vozes que ecoam, populações que resistem. Outra atividade em conjunto com um coletivo de estudantes de nível médio é o Vida adulta: o que não te contaram, abordando temas de interesse deles que não estão nos currículos. O primeiro foi sobre o ingresso na faculdade por meio de vestibular e do ENEM, o segundo sobre espaços de representação estudantil no IFRS e o terceiro sobre ideologias políticas de esquerda e direita. O programa tem como prioridade ações territoriais que venham da comunidade, e embora esteja em fase inicial, é possível observar alguns movimentos favoráveis e a expectativa de um aprofundamento de ações. O programa mantém suas portas abertas para que as demandas que emergem do território sejam incorporadas a partir de ações e projetos além de compartilhar suas experiências em eventos como o Congresso Resistência do Sul: em defesa das vidas, da democracia e do SUS.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde. Cidadania. Participação.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.